ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1934 N.º 4328

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PROPOSITO d um «eco» neste lugar publicado ha dias, recebemos do sr. conde de Almada e Avranches a carta que segue, e que tem indiscutivel interesse:

«*Sr. Director:* — A proposito duma carta publicada no seu conceituado jornal de 29 de novembro, alvitrando a ornamentação duma pequena porta de ferro existente no palacio do conde de Almada que dá serventia para a rua Eugenio dos Santos, por onde, segundo o signatario da referida carta, entraram os conjurados de 1640, devo esclarecer que presentemente tal porta não existe e suponho mesmo nunca ter existido.

De facto, os conjurados de 1640, que por varias vezes se reuniram no palacio de Meus Maiores, faziam a sua entrada por uma porta, hoje tapada, que dava serventia directa para o jardim e que então abria para o Monte de Santana nas imediações da cêrca do antigo Real Mosteiro da Encarnação.

Este facto, além de ser tradição na familia, é relatado por varios historiadores entre os quais Pinheiro Chagas que a ele se refere muito pormenorizadamente na sua Historia de Portugal.

Agradecendo a publicação desta para que «o publico não receba uma lição de historia» que pelo exposto julgo errada, subscrevo-me com muita consideração, etc., *Conde de Almada e Avranches*».

O nosso «leitor», que alvitrava a ornamentação da suposta porta, guiou-se, certamente por qualquer tradição oral, e a sua intenção seria, apenas, a de honrar a memoria dos homens e do feito de 1640.

O esclarecimento do sr. conde de Almada e Avranches repõe as cousas dentro da mais presumivel verdade historica, e como tal a arquivamos gostosamente.

E se algum leitor do assunto mais quizer conhecer, remetêmo-lo para uns «esclarecimentos» que o sr. conde de Almada e Avranches forneceu para a obra «Lisboa do meu tempo e do passado», do sr. Paulo Freire, e que se encontram no 2.º volume a paginas 38 e seguintes.

* * *

APROVEITANDO o pretexto da passagem do 25.º aniversario da posse do sr. dr. conego Martins Pontes como prior de S. Jorge, de Arroios, um grupo de paroquianos promoveu uma homenagem áquele ilustre sacerdote, com varias festividades religiosas e culturais.

Esta manifestação foi inteiramente merecida. O dr. Martins Pontes é uma das figuras mais nobres do clero, não apenas lisboeta, mas de todo o país. A sua invulgar cultura humanista, a sua modestia aprumada, a sua esmerada educação social, a sua fé e piedade afirmadas numa vida que é um exemplo de virtudes, conquistaram a estima de quantos o conhecem, em todos os sectores da vida portuguesa. Eis por que, com satisfação, traçamos estas linhas, que correspondem ao consenso geral.

UM GENIO

Mesmo de longe, avalio bem até que ponto a morte do genial Coelho Neto surpreendeu e afligiu o Brasil. Sei a denotada admiração e o profundo carinho que cercavam a sua obra e o seu nome, uma e outro de incomparavel e sempre novo prestigio. Prestigio não sómente literario, mas popular, nacional. O homem que em tempos dissera, respondendo a um inquerito jornalistico de João do Rio, «*a minha fantasia é o resultado da alma dos negros, dos cabóclos e dos brancos*», condensa realmente na sua emoção vibrantissima a complexa e varia sensibilidade das raças formadoras da grei brasileira.

Daí o vasto publico, o entusiastico e fiel publico de tantos livros—Coelho Neto escrevia e publicava incessantemente—em que um prodigioso impeto lirico e um torrencial poder criador entreteciam ritmos, imagens, sugestões, simbolos no estofo resistente dum estilo disciplinado e forte. Disciplinado e melodioso, de facto, apesar do vocabulario opulento—houve quem lhe calculasse o lexico em 20.000 palavras—e de expressão singularmente justa e equilibrada.

Nenhuma redundancia, nenhum narcissismo de pretencioso burilador de frases. Mas riqueza sobria, sem inuteis ostentações, sem luxo agressivo. «*Coelho Neto,* observou o malogrado e erudito Manuel de Sousa Pinto, *não ama a palavra pela raridade, pela velhice ou pelo exotismo, a palavra pela palavra; ama-a pela clareza, pela exactidão. pela precisão ...*» Lendo os seus numerosos romances, contos, fabulas, baladas e rapsodias, aqueles de severa ou risonha analise psicologica e social, estas de pura e fascinante poesia, nunca nos fere a mais leve impropriedade de elocução, nunca nos fatiga o mais fugitivo abuso de eloquencia papagueante. Como ele o desejava, e confessou que desejava, *a ideia sai vestida e os termos exactos juntam-se no perfeito reflexo da impressão.*

Possuidor de tão completo e nobre instrumento de trabalho literario, Coelho Neto soube honrá-lo magnificamente, pondo-o ao serviço de concepções generosas, e, sobretudo, de humano e terno amor pela sua terra, que celebrou, cantou, exalçou a cada passo, quer na descrição deslumbradora da paisagem, quer na evocação inesquecivel de figuras e vultos tradicionais. Muitas das suas paginas mais belas fremem de veemencia heroica, tais certos capitulos do *Sertão*, onde a natureza avassalante do Brasil encontra visão e interpretação condignas. E, no entanto, a cultura, o preparo intelectual do escritor insigne eram fundamentalmente europeus. Eça, Shakespeare, Flaubert, Taine — eis algumas das suas maiores preferencias de espirito, além dos poetas gregos, do *D. Quixote* e de Plutarco. Mas, sob tudo isto, perenemente fluindo, brotando, abrolhando, espumando — a influencia, as recordações da infancia alargavam a onda primaveril. «*As historias, as lendas, os contos ouvidos em criança, historias de negros cheios de pavores, lendas de caboclos palpitando encantamentos, contos de homens brancos, a fantasia do sol, o perfume das florestas, o sonho dos civilizados*», afirmava ele, contribuiram em percentagem maxima para a sua formação literaria. Graças ás reminiscencias indeleveis da meninice, passada na *Provença dourada do Brasil que é o Maranhão,* a arte de Coelho Neto ressuma brasilidade intensa e ficará sendo sempre uma das mais caracteristicas da literatura brasileira de todos os tempos.

Maravilhoso, sedutor, Coelho Neto! Pequeno, agil, inquieto, de olhar ardente no rosto vincado e fino, de gestos rapidos e de acolhimento enleante, trazia consigo um mundo de beleza e de esperança. A esperança — talvez a perdesse em dias amargos de sofrimento e de luta. A beleza, essa, legou-a intacta á sua Patria, e á sua, á nossa lingua, que prezou e glorificou incansavelmente. Fez das palavras, depuradas e amassadas ao fogo do genio — assim o ambicionava o Bobo do seu *Pelo Amor* — monumentos eternos. Que maior destino poderia escolher esse autentico descendente, embora em prosa mascula e nitida, dos aédos e vates construtores de epopeias?

JOÃO DE BARROS

NA passaaa quarta-feira, dia 28, faleceu no Rio de Janeiro o insigne escritor Coelho Neto, um grande nome, porventura o maior das letras brasileiras, e gloria da lingua portuguesa. No dia seguinte, o Diario de Lisboa *publicava a noticia, que fôra emitida na vespera, ás 22 e 30, por um posto oficial de telefonia sem fios do Rio de Janeiro e captada em Lisboa por um modesto receptor de ondas extra-curtas, em termos que não nos permitiam duvidas da informação.*

Três agencias telegraficas informam habitualmente os jornais portugueses. Pois nenhuma delas, até á hora de fecharmos o nosso jornal de quinta-feira, isto é, decorridas talvez mais de 24 horas sobre a morte de Coelho Neto, conseguiu obter a infausta noticia.

E só no sabado, ás 3 e 30 da manhã, ou seja 53 horas depois da morte de Coelho Neto ter sido transmitida a todo o mundo, é que a agencia Havas comunicava aos jornais a «confirmação» da noticia dada pelo Diario de Lisboa *dois dias antes.*

A agencia Americana procurou tambem obter essa confirmação. Simplesmente, o telegrama recebido em Lisboa pela Marconi na sexta-feira á meia noite só lhe foi entregue ás 8 horas da manhã de sabado!

Entretanto, os jornais de Madrid, informados pela Fabra, ou seja o desdobramento da agencia Havas em Espanha, transmitiam aos seus leitores a noticia da morte de Coelho Neto no dia seguinte áquele em que o eminente escritor brasileiro faleceu.

Por um feliz acaso, o Diario de Lisboa *pôde informar os seus leitores na hora propria, o que já não sucedeu aos nossos colegas, sujeitos, como nós, a estes lamentaveis percalços das agencias telegraficas...*

* *

"UM leitor» pede que chamemos a atenção da Companhia Carris para a estranha velocidade com que marcham os electricos, quando certos guarda-freios e condutores desejam ter asas nos pés. Se é caso para isso, aqui fica o requerimento. Moderem-se os que não contam os timidos, os anciãos, os doentes, as criancinhas e os detentores de lesões cadiacas que viajam nos electricos, como se fossem de vidro.

Devemos confessar por amor á verdade que tambem têm razão os leitores que nos enviam as suas queixas, protestando contra a morosidade dos carros.

— Que querem andar depressa, porque o tempo é dinheiro e o dinheiro não espera por ninguem...

E' dificil contentar toda a gente, dado que os desejos são muitos e contrarios. Uns preferem andar de vagar para se não assustarem, outros a galope para se não irritarem.

Como resolver a dificuldade?

Impossivel, visto não poder haver duas categorias de electricos, conforme o figado e o coração dos passageiros.

TEATROS E CINEMAS

Uma celebridade

Dizem os jornais da manhã, e registamo-lo a titulo de curiosidade, que o grande orgão da Imprensa francesa «Paris-Soir» no seu numero de ha três dias, inseria uma entrevista com a celebre Damia, «a grande tragica lirica» no dizer de Georges Devaise, e na qual a artista declarava vir a Lisboa actuar num dos nossos primeiros teatros. Quem escreve estas linhas teve o prazer espiritual de ainda ha poucos dias no Empire, de Paris, assistir a uma exibição de Damia, considerada hoje em França em paralelo com Lucienne Boyer, Marie Dubas, Raquel Meller, simplesmente, no seu genero, maior do que todas.

Damia, iniciadora da tragedia, vivida sem arte, por uma arte maior, é uma sonambula que canta, entre veus insuperaveis de religioso misterio. Tudo é nela perfeito, inteiramente, pela musica, pela voz, pela expressão, pelo olhar e pela atitude—pela musica estranha, pela voz que arrebata, pela expressão infinita, pelo olhar que bebe as almas dando a sua, e, enfim, pela atitude criadora de estatua, animada dum sopro vital de maravilha.

A vinda a Lisboa—se por acaso é verdade a sua vinda—duma artista do valor de Damia, é um acontecimento que sai fóra da vulgar importação de artistas estrangeiros, e por isso levamos a noticia do «Paris-Soir» á medida de baléla, não porque o nosso publico não mereça Damia, mas, simplesmente, porqua estamos habituados a determinadas publicidades, feitas para espantar o indigena em beneficio de certas empresas estrangeiras que se contentam com o reclamo. Não tem esta local intenção de ferir susceptibilidades, nem ela quere adivinhar ninguem... mas «vêr para querer» como S. Tomé.—V. T.

O exito duma peça e o triunfo dum actor

Nascimento Fernandes é, presentemente, o actor em fóco, depos de ser, como todos sabem, o nosso primeiro comico. Uma peça nas suas mãos, entregue ao seu talento, á sua comicidade inigualavel, absoluta, firmada, grande em toda a parte, é uma peça triunfante, mesmo que se trate de uma «reprise», duma reposição como agora se diz em bom portugués. Veja-se esse seu «Sr. Lopes», o protagonista da comedia do Variedades, «O Aldrabão», criação formidavel, sublime mesmo, e verificar-se-á que se a comedia é uma maravilha de tecnica e de perfeição nos seus três actos de uma graça irresistivel, o trabalho de Nascimento Fernandes, dentro dela, é qualquer coisa de muito excepcional e de muito grande, para chegar a esse brusco sucesso de que a obra está aproveitando todas as noites, atingindo o triunfo maximo da temporada actual.

"Espoir", de Bernstein

Deve representar-se ainda esta época, num dos nossos primeiros teatros de declamação, a famosa peça de Henri Bernstein, «Espoir» que foi dos mais recentes e dos maiores exitos parisienses.

«Espoir» foi recebida triunfalmente pela critica, que lhe rendeu os maiores elogios, e pelo publico, que todas as noites a aplaude com entusiasmo no teatro do Gimnasio de Paris.

«Espoir» trata magistralmente o problema da conquista da felicidade pelos novos, que se preparam para enfrentar o futuro. A critica reconheceu nesta nova pepça de Bernstein uma grande simplicidade de processos aliada a uma segurança inexcedivel de tecnica.

"O Milhafre" no Nacional

Uma bela peça de caracter acentuadamente regional se repõe, esta noite no Nacional: «O milhafre», da autoria de Côrtes Rodrigues. Não é uma peça vulgar, mas um drama emocionante, de motivo açoreano, integrado dentro do programa de originais portugueses que a empresa do Nacional tem sabido repôr.

Atrás do reposteiro

Ha um teatro em Lisboa cujas caracteristicas populares nunca se alteraram porque nunca foi possivel arrancá-lo da missão que lhe traçaram na hora em que se inaugurou. Trata-se do Maria Vitoria, que tem precisamente o nome de uma actriz popular, tal como agora vai ter, de novo, outra figura popular, muito querida, a ornar-lhe o seu proximo cartaz: Maria das Neves. Possuidor de um publico que é só seu, que lhe pertence absolutamente, o Maria Vitoria, que está sendo alindado e remoçado para a sua reabertura, é um teatro que precisa funcionar sempre, com a sua companhia de valores junto das camadas populares, tal como a tem organizada para a sua estreia breve, visto que tê-lo encerrado é roubar-lhe exactamente os seus frequentadores, que quasi não sabem ir a outros espectaculos que não sejam os seus.

—Jean Bauchet, Michelle, Daniel e Zety, criadores de «L'Inquisition», estreiam hoje, na revista «Lua cheia», no Sá da Bandeira, o seu novo numero de grande atracção, «Tarzan», criado em Lisboa, no Trindade.

—Agravaram-se ontem os padecimentos do actor-escritor Joaquim Almada, cujo estado voltou a inspirar sérios cuidados.

—A empresa Lopo Lauer recebeu hoje toda a revista «Viva a folia!», a fim dos seus ensaios se realizarem em conjunto até á sua proxima estreia, no Maria Vitoria, pela companhia Maria das Neves.

—Continuam as representações, no Avenida, da comedia «Novos e Velhos», agora, mais do que nunca em pleno exito e registando enchentes todas as noites, motivo por que se mantem o adiamento da estreia da nova comedia de Joaquim Almada, «O Amor... é o Diabo!».

—Está ainda na sua casa de Santa Leocadia de Baião a distinta actriz Aura Abranches, motivo por que ainda não firmou contrato com qualquer empresa teatral.

—«O Aldrabão» tem feito umas casas tão grandes, esgotando a lotação do Variedades, que continua em cena neste teatro, por imposição do publico, pelo menos mais esta semana.

—Estreia-se esta noite, no teatro Avenida, em Coimbra, a companhia Hortense Luz, que ali vai realizar espectaculos no teatro Maria Pia, em Leiria, nos dias 7, 8 e 9 do corrente.

—Vanise Meireles continua todas as noites, a fazer vibrar o publico de entusiasmo, nas alegres interpretações que tem na deslumbrante fantasia «O Fim do Mundo» que hoje se repete, em noite da moda e em duas sessões no Coliseu.

—Luisita Esteso, a maior e a mais original cançonetista de Espanha, que com grande exito está actuando no teatro do Gimnasio, despede-se depois de amanhã do publico de Lisboa.

—O actor Santos Carvalho (Ricardo), que durante a sua «tournée» pelo Brasil teve o cuidado de guardar o estanho dos envolucros dos seus cigarros, ofereceu ontem todo o metal que possuia ao Asilo dos Cegos Feliciano de Castilho, elevando-se a sua oferta á quantia de 1.200$00.

—Os espectaculos em Coimbra, da companhia Hortense Luz, para os quais ha naquela cidade um grande interesse, realizam-se nos dias 3, 4 e 5 de dezembro proximo, com os «vaudevilles»: «O Grão de Bico», «A Sopa de Massa» e «O Tio do Brasil» (Jorge Cadete) e com as revistas, em 1 acto, em «fim de festa», nas guais Hortense Luz realiza as suas tonadilhas.

—No Alhambra o agradavel «cabaret» do Parque Mayer têm sido muito aplaudidos os eximios bailarinos Mora e Falcoff, apresentando bailados de verdadeira originalidade.

"O Coração Manda"

Como temos noticiado, o «Central Cinema» estreia, hoje a formosissima comedia musical «O Coração Manda», um fil-de Londres, vão distinguir com o interesse que costumam dispensar a outras maravilhas de plasticização vigorosa.

«O Coração Manda» é obra dum realizar de grande categoria: Herbert Wilcox. Os seus filmes nunca deixaram de corresponder á fama de que vêm precedidos. Acusam sempre estruturas diferentes. Daí, a extraordinaria curiosidade que provocam. Cada uma, é um «caso» novo. Através da sua consecução não existem truculencias tecnicas.

Como em «O Coração Manda» a novela não necessitou de virtuosismos balofos para merecer o interesse do publico sedento, sempre, de espectaculos que tragam, dentro da sua estrutura intima, a expressão exacta da sua nobre linhagem dramatica. A sua acção

Anna Neagle e Fernand Gravey, num cena de «O Coração Manda» que hoje se estreia no «Central»

apenas contem as imagens necessarias, claras e verosimeis, para traduzir um conflito que foi erguido, com extraordinario talento, por Fernando Gravey e Anna Neagle segundo os canones consagrados pelo publico e pela critica.

"Os homens da blusa branca"

O S. Luiz estreia amanhã um filme notavel, para o qual, desde já chamamos a atenção dos nossos leitores. Trata-se de Os Homens da Blusa Branca, *de Richard Boles-*

lawsky, que se exibe, actualmente, em Paris, com enorme exito.

A Cinématographie Française, *a insuspeita revista corporativa, considera a tecnica deste filme maravilhosa, e afirma «que, nele, tudo é excepcional: o quadro, um grande hospital americano; os actores, que nunca representaram com tamanha sinceridade; e a realização, duma força expressiva que assombra».*

Em resumo: um grande filme e um espectaculo emocionante — dignos da tela do São Luiz!

"A princesa das czardas"

Estreia-se hoje no Tivoli um programa de alta categoria da Ufa, consagrado em todas as grandes salas do mundo, como uma das obras-primas do cinema europeu de 1934: A princesa das Czardas. *Estamos convencidos de que a sua estreia em Lisboa vai provocar o mesmo movimento de exito entusiastico que provocou em toda a parte. Basta a formidavel interpretação de Marta Eggerth, a inolvidavel criadora da* Sinfonia incompleta, *para justificar todos os entusiasmos do publico.*

A musica de Kálman, as imagens de Carl Hoffmann e a realização de Georg Jacoby fazem deste filme a mais assombrosa produção musical da temporada.

Actualidades

Christiane Jaque vai, brevemente, realizar «Le compartiment des dames seules», com Jonine Merrey e Armand Bernard.

—Amanhã, estreia-se no Condes, a versão francesa do filme, já com duas semanas de exito na versão alemã, «A canção duma noite». A interpretação além de Kiepura é de Noadga Schneider, Lucien Baroux e Pierre Brasseur.

—O proximo filme a estrear no Olimpia, intitula-se «Os piratas de Xangai», distribuição da Sonoro-Filme.

—Buster Keaton, o popular comico conhecido em Portugal por «Pamplinas», assinou um contrato para trabalhar no proximo ano num music-hall, de Viena.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — NOITE DE MAIO — com Kate de Nagy e Fernand Gravey — A's 21 e 30 — Os primeiros passos do cinema

CENTRAL — Telef. 24381 — ESTREIA — O CORAÇAO MANDA — comedia musicada com Fernand Gravey, Anna Neagle e Pat Patterson — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — 2.ª semana — A canção duma noite — com o celebre tenor Jan Kiepura — A's 21 e 15

OLYMPIA — Telef. 25309 — ESTREIA — Transatlantico de luxo — O Rei das Selvas Apaixonadamente — Sessões continuas das 14 e 30 ás 24

ODEON — Telef. 20183 — Canção de amor — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47163 — com Joseph Shmidt — um dos maiores tenores da actualidade — A's 21 e 30

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — A INTRUSA — com Gene Raymond e Carol Lombard — A VOLTA DE RAFFLES com Georg Borrow e Camille Forn — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — VALSAS DE VIENA — A GALINHA VERMELHA — Desenhos animados coloridos — Matinées as 5.ªs e sabados ás 15

CAPITOLIO — CYNARA — O Espião de Veneza — com Jean Murat e Rosine Deran — Bilhetes desde 1$60

EUROPA — TELEF. 4 6961 — Caprichos de Princesa — A GLORIA DO JAZZ — ás 21

TERRASSE — O misterio de mister X — Às 21 e 15 — Telef. 20971 — Um amor que não morreu

João Camilo

Em viagem de estudo, partiu no passado sabado, para Madrid, Barcelona, Baleares, Paris, etc, o Sr. João Camilo, conhecido industrial da nossa praça e proprietario da Sapataria La Bonbonniere.

GIMNASIO — HOJE, AMANHÃ e DEPOIS — A's 9 1/2 — Telef. 2 8801 — 3-UNICOS ESPECTACULOS-3 — COM — LUISITA ESTESO — O maior nome de Espanha no seu genero comico — No écran: A AMANTE DO MEU NOIVO com Spinelly — Geral, 2$50 e 2$00—Balcão 3.ª, 4$00 e 3$50; —Balcão de 2.ª, 5$00;—Balcão 2.ª, 8$00 e 7$00; —Cadeiras orquestra, 8$00—Camarotes 2.ª ordem, 20$00—Camarotes, 1.ª e frisas 30$00.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE — O grande tonico preferido por todas as pessoas fracas e convalescentes. Medalhas de Ouro em todas as Exposições.

MAIS UMA SEMANA — NO — VARIEDADES — com — O ALDRABÃO — A comedia com que o actor — Nascimento Fernandes — está dando alegria a Lisboa inteira

AVENIDA — Continuam as enchentes neste teatro — JUSTIFICADAS — MERECIDAS — ABSOLUTAS — FORMIDAVEIS — COM — Novos e Velhos — A COMEDIA-TRIUNFO DE 1934!

Teatro Nacional — HOJE — A's 21 e 30 — HOJE — Unica representação da peça de Armando Côrtes Rodrigues — O Milhafre — Admiravel conjunto com Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Sofia Santos, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e Alfredo Ruas — AMANHÃ — A peça de Virginia Vitorino — FASCINAÇAO — com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro e Raul de Carvalho, nos principais papeis — Continua aberta na bilheteira a assinatura para 6 recitas com peças novas, que serão representadas durante a época de inverno.

Desportes

Resultados de Espanha

MADRID, 3—Realizou-se ontem, em toda a Espanha, a jornada inaugural do Campeonato da Liga, que movimenta todo o «football» espanhol, distribuido por duas divisões de interesses—I e II—tendo a segunda, por sua vez, três grupos—primeiro, segundo e terceiro.

Damos, em seguida, o resultado dos jogos dum campeonato que em Portugal é seguido com viva curiosidade.

I Divisão

Barcelona, 4-Arenas, 0.
Madrid, 0-Betis, 1.
Racing Santander, 2-Donostia, 1.
Sevilha, 4-Atletic, de Madrid, 0.
Atletic, de Bilbau, 4-Oviedo, 0.
Valencia, 1-C. D. Espanhol, 3.

II Divisão

Primeiro grupo:
Valadolid, 4-C. D. Corunha, 0.
Celta, 12-Stadium, de Avilés, 2.
Sporting Gijon, 6-Racing Ferrol, 1.
Segundo grupo:
Union de Irun, 5-C. E. Sabadell, 5.
Zaragoza F. C., 5-C. D. Logroño, 0.
C. A. Osassuna, 3-Gerona F. C., 1.
Badalona, 0-Jupiter, 2.
Nacional, 2-Baracaldo, 0.
Terceiro grupo:
Malacitano, 0-Levante, 0.
Murcia F. C., 3-C. D. Nacional, 2.
Gimnastico, 0-Hercules, de Alicante, 1
Sport de la Plana, 1-Recreativo de Granada, 0.

Os desafios disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Pode dizer-se que todos os desafios ofereceram interesse, por se tratar da primeira jornada, e ainda, dum modo geral, pela igualdade de valores em luta.

Os clubes de Madrid não tiveram sorte, nesta primeira tarde.

O Madrid F. C., apesar de alinhar com o seu novo extremo esquerdo Diz, e de apresentar a sua linha completa, pois Ciriaco, Valle e Sañudo encontram-se já restabelecidos, não conseguiu levar a melhor á frente do Betis Balompié, que tem realizado uma temporada verdadeiramente triunfante.

Por sua vez, o Atletic de Madrid, tambem com uma équipe andalusa, não saiu airoso da luta.

O Bacelona desfez, de certo modo, a impressão deixada oito dias antes, na capital espanhola, desembaraçando-se, por um resultado que não dá margem a duvdas, da esforçada «équipe» viscainha.

O Racing venceu o Donostia, mas venceu unicamente pela minima diferença—pode dizer-se um bom resultado para o Donostia.

O jogo de Bilbau, entre o Oviedo e o Atletic, era esperado ansiosamente, pois se tratava de dois campeões. Mas... o Atletic de Bilbau, que já tantas vezes arrebatou o titulo, conseguu no seu campo, enfiar quatro bolas, sem deixar sequer que o campeão das Asturias marcasse o chamado ponto de honra.

O Espanhol, de Barcelona, que nos ultimos jogos tem fornecido mau rendimento fora do seu ambiente, conseguiu, ontem, uma vitoria sobre o Valencia que o impõe para o resto do torneio da Liga.

Na segunda divisão, merecem um apontamento especial alguns factos: a vitoria do do Celta, clube galego, por um «score» abundantissimo e que atesta o poder da sua dianteira; a vitoria do Jupiter, porquanto o Badalona, nos ultimos tempos, se postara bem; e o triunfo do Murcia, apesar das suas perturbações internas.

Assim se desenrolou o primeiro dia do campeonato da Liga, em Espanha.—(Noti-Sport)

Conferencias

O professor sr. dr. Francisco Newton de Macedo realiza hoje, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia sobre «Ideologia pedagogica em Portugal (digressão historica)», 1.ª de uma série sobre «Problemas de Ensino». A entrada é livre.

—A escritora brasileira Cecilia Meireles realiza amanhã, pelas 22 horas, no Secretariado da Propaganda Nacional, uma conferencia sob o tema «Noticias da Poesia brasileira».

—Na Sociedade de Geografia realiza-se esta noite, ás 21 e 30, uma conferencia em que o sr. capitão Correia de Campos, socio efectivo do Instituto de Arqueologia, Historia e Etnografia, e antigo chefe de gabinete do governador de Timor, fará curiosissimas revelações acêrca do «estudo da raça indigena de Timor através dos seus mitos e lendas».

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

NOTICIAS DE SETUBAL

Fulminado por uma corrente electrica

SETUBAL, 1.—Aurelio da Conceição Paixão, de 29 anos de idade, guarda-fios dos Correios e Telegrafos, natural de Niza e ha dois dias colocado nesta cidade, foi esta tarde a uma estancia do sr. Manuel Diogo Varela, na avenida 5 de Outubro, a fim de comprar madeira. A certa altura poisou uma das mãos por descuido num fio electrico, do que resultou sofrer um choque tão violento, que veio a falecer pouco depois no hospital da Misericordia.

Doença subita e mortal

Quando o maritimo Joaquim da Graça se encontrava a bordo duma canôa de pesca na doca dos pescadores, do porto desta cidade, foi acometido por uma dôr violenta que o deixou inerte. Conduzido imediatamente ao hospital da Misericordia, faleceu ali algumas horas depois.

Homenagem postuma

Na séde do Vitoria Football Club, desta cidade, foi descerrado o retrato do saudoso medico dr. Francisco de Paula Borba. Efectuou-se uma sessão solene presidida pelo sr. tenente Moreira de Carvalho, comandante da Policia, que representava o sr. governador civil do distrito, tendo feito uso da palavra os srs. drs Portugal e Melo e Luiz Teixeira de Macedo e Castro, os quais fizeram o elogio do homenageado. O retrato foi em seguida descerrado pelo engenheiro Borba, filho do dr. Paula Borba. Assistiram á homenagem as autoridades, representantes da Imprensa e muito povo.

O 1.º de Dezembro

Resultaram brilhantes as festas comemorativa da Restauração, organizadas pelo sr. dr. Antonio Manuel Gamito, governador civil, com a colaboração da Junta Geral do Distrito e da Camara Municipal. Dentre os numeros que compunham o programa, salientou-se o imponente cortejo em que se fizeram representar todas as autoridades civis e militares, academia, escolas primarias e secundarias, funcionalismo e todas as agermiações com os respectivos estandartes.

O cortejo que foi organizado no quartel de Infantaria n.º 11, subiu a avenida Luiza Todi em direcção ao monumento aos mortos da Grande Guerra, onde ás 15 horas, aproximadamente, foi hasteada a bandeira nacional pelo sr. comandante militar, ao som da «Portuguesa», executada pela banda do regimento de Infantaria 11. Seguidamente, em uma tribuna improvisada no local, fizeram uso da palavra, os srs. inspector escolar Jonatas Matoso, major Ricardo Durão, Guilherme Faria, pela Camara Municipal, e o chefe do distrito. As cerimonias religiosas que se realizaram com o mesmo motivo, no vasto templo de S. Julião, tiveram tambem numerosa assistencia.

Feira-modelo em Cascais

Por iniciativa da Comissão de Propaganda de Cascais, vai realizar-se dentro de dias uma Feira Modelo, que constituirá um acontecimento raro no nosso meio, no Palacio Municipal de Cascais, antigo Palacio Conde da Guarda.

Em artisticos *stands* serão expostos produtos de varias e importantes firmas, não só do concelho de Cascais, como tambem de Lisboa.

Enquanto a Feira funcionar, haverá, no salão nobre do palacio, conferencias sobre comercio, industria, electricidade, musica, desporte, teatro, turismo, agricultura, higiene, transportes, etc.

O contrabando

SEIXAS DO MINHO, 30.—A Guarda Fiscal do posto de Lanhelas apreendeu, ontem á noite, dois volumes com 60 quilos de borracha «crepe de Ceilão», para calçado, não sendo presos os contrabandistas.

Ha dias, a Guarda Fiscal dos postos de Seixas e S. Bento efectuaram uma busca, apreendendo alguns pares de meias de seda, camisolas e pelucia.

A autoridade instrutora do processo aplicou a multa de 1.400 escudos, com o que os apreensores não se conformaram, pelo que vai ser levado recurso para o Tribunal do Contencioso Fiscal.

Com a aproximação do inverno verifica-se bastante movimento do trafico de contrabando.

Patisseria NIVEA
Av.ª da Republica, 37-D. Telef. 40176
LANCHES PARA CASAMENTOS

O novo edificio

dos Correios e Telégrafos

de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 2.—Com grande solenidade, realizou-se hoje a inauguração do magnifico edificio dos Correios e Telegrafos, ao cimo da avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

O novo edificio dos Correios e Telegrafos de Viana do Castelo

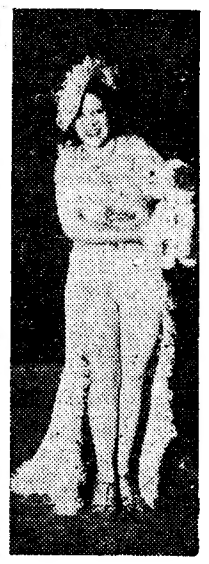
Falaram os srs. governador civil do distrito e administrador geral dos Correios e Telegrafos, estando presentes todas as autoridades militares e civis e muito povo, apesar do dia se apresentar tempestuoso.

Terminada a cerimonia, foram transmitidas saudações aos srs. presidente da Republica, presidente do Conselho e ministro das Obras Publicas e Comunicações.

O edificio, projecto do arquitecto Rogerio de Azevedo, é de linhas modernas, elegantissimo. Oferece, tanto ao publico como aos empregados, todas as condições de higiene e de conforto e vem substituir o lobrego rez-do-chão do palacete do campo de D. Fernando, onde até aqui se encontravam instalados os serviços.

Noite da Moda, hoje, no Coliseu, com "O Fim do Mundo" em duas sessões

Pelo Coliseu continua a desfilar Lisboa inteira que sente um indescritivel prazer em admirar a esplendorosa fantasia "O Fim do Mundo„. O publico sente bem que nunca se representou peça entre nós que tanto seduzisse e alegrasse e encheu-se o espirito de verdadeiro encanto. Hoje é noite da moda, o que equivale a dizer que mais uma vez se verificará o êxito colossal que esta fantasia atingiu como nenhuma outra peça teatral. A magnificencia dos seus cenarios e guarda-roupa, a graça e o sabor popular de muitos dos seus numeros, a sugestão dos bailados originalissimos, a vivacidade de outros numeros, e impecavel e deslumbrante montagem das apoteoses "A Hecatombe Oriental„ que representa o bombardeamento de Xangai pela esquadra japonesa e da Exposição Colonial do Porto, aconselham o publico a ir vêr "O Fim do Mundo„, interpretada pelos melhores artistas do género em Portugal.



Lucinda Trindade na «Vida»

O TRATAMENTO DOS PÉS
pelo metodo moderno do celebre ortopêdista
D R. S C H O L L
Calos, verrugas, joanetes, calosidades, etc.
Visite o nosso estabelecimento especialmente apetrechado
Consultas sem compromisso
Pessoal habilitado — Preços desde Esc. 15$00
HYGEIA L.DA Rua Paiva de Andrada n.º 4 (ao L. do Chiado)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana do Carmo da Camara Pinto Coelho, D. Barbara Tavares Proença Vaz Preto, D. Honorina Nogueira Vaz, D. Candida Cerqueira Dantas Rodrigues, D. Maria Julia Ressano Garcia, D. Sara Penha Soleiro, D. Maria Fernanda Mira Barbosa Gonçalves e D. Julia Mimoso Guerra.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Com enorme e selecta concorrencia, realizou-se na noite de quinta-feira passada, no salão do restaurante do Casino Estoril, uma interessante festa, solenizando o casamento do principe Jorge de Inglaterra, com a princesa Marina da Grecia.

A festa constou de «jantar de gala», seguido de baile, durante o qual se exibiram varios numeros de variedades, que agradaram muitissimo, sobretudo os bailes regionais portugueses pela brilhante parelha Francis e Ruth Walden.

O aspecto do vasto salão do restaurante, durante a noite de quinta-feira passada era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras, não só da colonia inglesa, como da nossa melhor sociedade de Cascais, Estoris e Lisboa.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Inauguração duma escola em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 1.—Foi hoje aberta a escola «Dr. Alfredo Magalhães», destinada ao sexo feminino, na avenida dos Combatentes da Grande Guerra, tendo presidido á sessão inaugural o sr. José Maria Pereira de Castro, presidente da Camara Municipal, secretariado pelo sr. capitão Sousa Pinto e pela sr.ª D. Antonia Pinto de Amorim.

Depois das crianças terem entoado o hino nacional, falaram os srs. professores Mario de Sousa e D. Delfina Dias, e disse versos a menina Maria Freitas da Encarnação. A sessão foi encerrada com um discurso do sr. Manuel Bernardes, inspector escolar.

O edificio comporta oito salas e é projecto do arquitecto sr. Rogerio de Azevedo.

Propaganda corporativa

Organizada pela comissão operaria de Propaganda Nacional, e de colaboração com a comissão politica da U. N. da freguesia de Marquês de Pombal, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, na rua de S. Paulo, 104, 2.º, uma sessão de propaganda corporativa, na qual serão oradores os srs. dr. José Antonio Marques, Mario Damas Mora, Antonio Ribeiro Ferreira, tenente coronel Luiz Gama Ochoa, Joaquim Lança e Armando de Aguiar.

Inquerito literario

Na resposta que Aquilino Ribeiro deu ao nosso inquerito, publicada ha dias pelo *Diario de Lisboa*, onde se lê «o esplendor da lama» deve lêr-se o «resplendor da flama», e «disticos que se trazem no bolso» não era outra coisa senão «discos que se trazem no bolso».

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Milhafre».
Gimnasio—A's 21 e 45—Variedades.
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 45 e 22 e 45—«O aldrabão».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

NA MADEIRA
O "LIMA„ oferece-lhes comoda hospedagem, optima alimentação e a maneira mais economica de assistir ás festas do fim do ano, na ilha da Madeira.
A inscrição é na Avenida 24 de Julho, 2. 2º

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Projectos e Construções
Na linha de Cascais e Sintra e plantas topograficas
Executam-se
Trata CASA PORTUGUESA
Rua do Mundo, 139 – Tel. 4 1271

Descobre-se o autor dum crime de fogo-posto

No lugar da Amiosa, freguesia de Perna do Galego, concelho da Sertã, declararam-se ultimamente diversos incendios em varios pinhais pertencentes ao sr. José Fernandes Ribeiro da Costa e a outros proprietarios, cujos prejuizos se elevavam a mais de cem contos.

Suspeitou-se logo de que se tratava dum acto criminoso, pelo que foi encarregado de proceder ás necessarias investigações o agente Antonio Pereira, da P. I. C.

Ao cabo das suas diligencias, aquele agente conseguiu descobrir que o autor do crime foi um individuo de nome Manuel Castanheira, residente no mesmo lugar, que confessou o crime. Foi entregue ao poder judicial.

Roubos em ourivesarias

Ultimamente, têm-se praticado em ourivesarias da Baixa diversos furtos de joias, cujos autores conseguem fugir á acção da Justiça.

Os agentes Neves, Urgel e Sequeira prenderam por suspeita um individuo de nome Francisco Faria de Abreu Varejão, que trajava de capa e batina. Interrogado no Torel, declarou ser estudante de medicina. No entanto, parece que se disfarçava de estudante para poder praticar mais á vontade as suas proezas, nas quais era auxiliado por outro «estudante» que a Policia procura.

A Exposição Radio e Electricidade

Continua a ser muito visitada a notavel Exposição de Radio e Electricidade, no Pavilhão de Festas do Parque Eduardo VII.

Os sorteios de hoje

Hoje, á noite, serão sorteados os seguintes premios: um receptor «Atwater-Kent», de movel, para baterias, no valor de 4.500 escudos, oferta da Nacional Radio, um receptor «Nora», de valvulas, no valor de 850 escudos, oferecido pela firma Armando Casquilho e uma cafeteira electrica no valor de 85 escudos, oferta da SICE.

A cada um destes premios, serão adicionadas 6 lampadas «Pallas», oferecidas pela casa Gilberto de Sequeira.

Um roubo antigo

Candida de Jesus, do lugar da Catraia, Outeiro da Lagoa, foi ha três anos vitima de um roubo de objectos de ouro, letras e dinheiro, no valor de alguns milhares de escudos. Desconfiando de que fôra um seu irmão o autor do furto, Candida de Jesus acusou-o publicamente, pelo que foi processada por difamação e condenada.

O agente Antonio Pereira, da P. I. C., encarregado de proceder ás investigações necessarias, descobriu que o autor do furto foi o lavrador Antonio Leitão, do lugar da Portela, que foi preso e confessou o crime.

Chá de caridade

Realizou-se hoje a primeira reunião preparatoria da comissão de senhoras que promove, no "Hotel Aviz„ uma festa a favor de doentes pobres.

Amanhã publicaremos os nomes das ilustres senhoras que fazem parte da comissão.

A «FESTA DA CRIANÇA»

Esta ja elaborado o programa dos espectaculos que vão realizar-se, a fim de augariar fundos para a «Festa da Criança», e que consta de um grande baile de beneficencia no salão nobre da Camara Municipal, a realizar no dia 8 do corrente, em que tomam parte as discipulas de Mme. Britton's, e de uma grande festa nocturna de patinagem, que se efectuará na praça do Municipio.

Imprevidencia fatal

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada, em estado grave, Maria Josefa Teixeira, de 78 anos, moradora na rua Particular, á travessa do Tarujo, a qual sofreu queimaduras horriveis por estar perto dum fogão cuja chama se lhe comunicou ás roupas.

A organização corporativa

A folha oficial publica hoje o decreto lei estabelecendo o regime juridico da organização facultativa das actividades comerciais e industriais.

A SITUAÇAO POLITICA

Uma entrevista com o sr. general Carmona

em que se fala das eleições, do problema da censura, da eleição presidencial e dos presos politicos

O sr. general Carmona concedeu ao nosso distinto camarada Carlos Cilia, correspondente do «Diario Popular», de S. Paulo uma interessante entrevista, que transcrevemos na integra, dada a importancia das declarações que nela se contêm.

O sr. general Oscar Carmona, presidente da Republica Portuguesa, recebeu-me, pontualissimamente, no Palacio de Belem.

Tarde magnifica de outono, de um sol doirado, inundando os belos salões de uma claridade macia, realçando ainda mais o dourado dos lustres e dos frisos.

S. Ex.ª, correctissimo nas maneiras e no trato, simples, de gestos sobrios, mas incisos, amabilissimo, reune as qualidades tão necessarias aos grandes diplomatas. Fala baixo, com firmeza, vigor de mocidade e disciplina de um militar, não fazendo ou procurando frases teatrais e inuteis.

Sabe receber, ouvir e responder.

Fardado, de pé, sorrindo, estende-me afavelmente a mão e diz:

—Então, como tem passado o meu amigo? Já sabia que andava de novo entre nós e desejo, antes de tudo, saudar a grande e patriotica colonia portuguesa do Brasil...

E indicando-me, amavelmente, um sofá:

—Tenha a bondade. Sentemo-nos; então, peço-lhe...

Prosseguindo logo, como quem não quere interromper a saudação:

—Esses admiraveis portugueses, que em todas as manifestações vitais dão um exmplo soberbo de patriotismo e representam uma valiosissima falange da raça portuguesa.

«E note, mas note bem: tudo quanto no Brasil se pode passar de doloroso, de desagradavel, de infortunio ou infelicidade, acompanhando de perto ou amargurando os portugueses, tudo isso acompanha-me ainda mais de perto, bem no fundo do meu coração, bem dentro da minha alma, amargurando-a imensamente.

«Sinto como eles; a sua dôr é a minha dôr, a sua amargura é a minha, assim como a sua felicidade é a minha maior alegria.

Fala-se de Portugal. Logicamente devia interrogar o Chefe do Estado sobre a situação externa portuguesa, ao que S. Ex.ª responde:

—Mas é uma situação magnifica! Nunca como agora. A situação economica, a moral, a importantissima situação moral, sim porque se é firme o nosso credito, há uma base de moral invejavel, como não ha comparação na nossa historia. Ha qualquer coisa de novo na nossa nacionalidade, ha a consciencia do país despertando, fazendo justiça. Acabou a corrupção politica.

«O povo e a familia portuguesa sofriam com as ambições, com os desperdicios e desmandos, com o desassossego, a falta de ordem e não havia respeito mutuo. Veio a reacção, a revolta e portanto a remodelação dos serviços publicos, as grandes obras e melhoramentos, a disciplina, a moralidade. E' o factor moral a predominar.

E Portugal caminha para mostrar ao mundo o que será o seu formidavel dia de amanhã, para o qual me volto completamente convencido da sua mais ampla e gloriosa realização.

—V. Ex.ª tem sido um dos grandes factores. O sr. dr. Oliveira Salazar...

E atalhando-me, rapido:

—Tenho feito o possivel e se mais não faço, é porque não posso. Mas o sr. dr. Oliveira Salazar é um homem admiravel, excepcional. Deve-se-lhe a grande corrente de civismo, de entusiasmo que atravessa o pais, reerguendo-o. E' uma inconfundivel figura politica, que acima de todas as suas grandes qualidades, reune a maior: o patriotismo. E' um formidavel patriota!

—E o sr. Cardial Patriarca?

Passando da vivacidade, da rapidez com que pronunciára as ultimas frases, S. Ex.ª, bondosamente, serenamente, exclama:

—Oh! O sr. Cardial Patriarca é uma pessoa encantadora e cativante em extremo! Está sendo um grande embaixador de Portugal, na Argentina e sê-lo-á tambem no Brasil. Não conhece pessoalmente o sr. Cardial Patriarca? Vai ficar encantado. Peço-lhe até, que no seu regresso, entreviste S. Em. Reverendissima, côlha as suas impressões, transmitindo-as com as suas informações de viagem. O sr. Cardial Patriarca é um simbolo de fé cristã, de bondade e de erudição.

—Que me diz V. Ex.ª sobre as eleições? Ha tanta curiosidade, tanto anseio, fala-se, diz-se...

—Digo que o governo tratará das eleições, como tratará de tudo. Havendo palavra dada para se fazer alguma coisa, far-se-á, porque a palavra será cumprida. E cumprir a palavra dada, é, como sabe, apanagio dos homens de bem.

«Respira-se dentro de um ambiente são. Trabalha-se, produz-se. O proprio nacionalismo manifesta-se, desenvolve-se e aumentou, desde que houve liberdade para tal...

—Mas a censura, sr. Presidente?

—Mas essa acho-a necessaria. Perfeitamente. Na discussão tecnica dos assuntos existe a maxima liberdade. O que porém não pode ser permitido é que o publico seja alarmado e iludido e que a Imprensa queira tratar até de casos de vida particular e actuais. Ora, o meu caro jornalista sabe muito bem que não é essa a acção da Imprensa. Deve existir ética profissional, em tudo.

«Toda a ideia pratica e patriotica que nos fôr sugerida, terá um acolhimento todo especial de estudo, de agradecimento e será aproveitada, se assim o merecer. A sua discussão, é livre doutrinariamente. Mas o que não pode ser livre, é o envenenamento, a maldosa deturpação, que produz o alarme e a inquietação.

«Para trabalhar é preciso sossego. Se trabalhar é uma virtude, perturbar o trabalho é um crime.

—E sobre a eleição presidencial? Será V. Ex.ª reeleito?

—Nada sei. De certo e positivo, o que posso afirmar-lhe é que daqui a seis meses, em abril proximo, termina o meu mandato. Parecem-me porém prematuros os prognosticos e as conjecturas a respeito.

—V. Ex.ª sabe que os jornalistas, algumas vezes, são profetas. Profetizo a reeleição de V. Ex.ª. Aliás, os boatos...

O sr. Presidente sorri, com um amplo e magnifico sorriso de observador e psicologo e diz com uma cativante bonhomia:

—Ora, meu amigo: os boatos, sim, os boatos... Conheço-os perfeitamente. E quem, afinal não conhece essa grande familia, unida algumas vezes e desunida tambem algumas vezes?

«Num país pequeno, o boato, o sr. boato, avoluma-se, toma proporções gigantescas, ha quem acredite até nos mais inacreditaveis!

«Creia: se se dissesse que tinha secado o Tejo, muita gente viria vêr se era verdade, havendo até quem fôsse capaz de afirmar que o Tejo, de facto, secára...

—Em todo o caso, se V. Ex.ª fôr reeleito...

—Se fôr reeleito? Mas sou um militar e o militar cumpre ordens superiores. A ordem superior virá dos portugueses, da Nação e como patriota e soldado disciplinado, cumprirei as ordens.

«Mas veja lá o boato...

—O boato, sr. general, é a sexta arma...

—Diz muito bem, e rindo francamente: o boato é a sexta arma! Muito bem lembrado e não me esquecerei.

Falei nos presos politicos. O sr. Presidente da Republica Portuguesa respondeu-me:

—Mas são poucos. Já no tempo do sr. dr. Antonio José de Almeida, era a mesma coisa. Ha sempre alguns homens, cujo unico fim é perturbar a marcha do regime e entravar o andamento da boa administração publica. Mas ha tambem, como todos sabem, os respectivos tribunais, que os julgam.

«A deportação politica é uma medida dolorosa e não sômos nós que a procurámos. Mas o que não se deve e não se pode permitir, são as perturbações violentas, criminosas.

«O governo reprimi-las-á ao mesmo tempo que aceita a colaboração de todos os portugueses, exigindo, como base de garantia, a mais absoluta idoneidade moral.

—V. Ex.ª tem sido um factor de paz, de tolerancia, de congregamento politico...

—Tenho sido e serei, o mais português possivel. A situação do pais é de sossego absoluto. Ha a consciencia dos nossos deveres, o apoio das forças armadas e o aplauso de todos aqueles que não são profissionais de alteração da ordem publica. Ha um despertar vibrante e unanime de fé no futuro de Portugal, que é uma grandiosa manifestação de respeito pela Patria.

Terminára a entrevista. Sua Ex.ª, o sr. Presidente de Portugal, general Oscar Carmona, recebeu-me com a antiga fidalguia das maneiras portuguesas.

CARLOS CILIA

Demitiu-se o sub-secretario de Estado das Finanças

O *Diario do Governo* publicou o decreto que exonera, a seu pedido, do lugar de sub-secretario de Estado das Finanças o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) e declarando que ele exerceu o referido lugar com zêlo, inteligencia e acendrado patriotismo.

KOMC
A mel
tinta
ra cal
los e
mais d
cutic
REPRESENTAN
M. Cal
Rua Carlos
del, 36-P
Telef. 4
DEPOSITARIO:
Farma
Olivei
Rua da Pra

Escrita á Maquina
Ensino individual, rapido, economico no nosso escritorio.
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
POR CORRESPONDENCIA
Rua do Arsenal, 54, 3.º-LISBOA

A Cidade

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMOES
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2263 — LISBOA

NAS BELAS ARTES

A fisionomia critica
da exposição de arte moderna

A exposição, visualmente, agrada. Sem pretensões, nem titulos retumbantes, que irritem o indigena, o certame impõe-se pela sua simplicidade e dignidade. Não são muitos os trabalhos apresentados, nem por eles é possivel, caso a critica queira ser profunda, marcar relevo com as caracteristicas das modernas escolas plasticas. No entanto, podemos, sem grande esforço e sem sair da linha média da imparcialidade, desenhar a fisionomia deste salão, pelo menos, nos seus traços essenciais.

Vê-se que o artista *soit disant* moderno procura exprimir-se, sinteticamente, ligando mais importancia á maneira, do que ao assunto. Mesmo o titulo que rotula a maior parte dos quadros: *pintura,* é, até certo ponto, um indicativo, de que a materia é a preocupação capital dos artistas. A pintura e a escultura tendem para um geometrismo linear, abandonando aquela as volupias e as sugestões da côr.

A tinta quasi se torna pasta espessa, grosseira, voluntariamente, sem fluidez, nem brilho. Menos penetrante, mas mais vigorosa, a côr ganha assim tons surdos de zona inedita. Na escultura o arcaismo parece estar em moda.

O escultor mais representado, Hein Smke, dum construtivismo muito alemão, marca nitidamente essa tendencia, que implica um pouco com a nossa sensibilidade latina. E feitos estes ligeiros comentarios, analisemos ainda que, rapidamente, o valor das obras expostas, individualizando os seus autores.

Abilio de Matos Silva tem a emoção na retina e na ponta dos pinceis. Os seus três quadros, dois de *Obidos* e um da *Nazaré* marcam um admiravel estilo. Tem originalidade, tem maneira. Sabe jogar com os planos, marcar, intencionalmente, as atmosferas, dar-nos a alma da nossa terra, de expressão dôce, lirica, profunda, não só na fisionomia das gentes, mas até nas superficies dos velhos muros, das velhas casas.

Carlos Botelho é um ironista e um impressionista flagrante. *Lota* é uma agua forte, que evoca as melhores paginas dos *Pescadores,* de Raul Brandão, e Cascais, como notulação, um pedaço real de materia, tratada com sugestivo equilibrio.

Clementina Carreira de Moura é uma cronista deliciosa do pitoresco das nossas ruas. Não tem o nome que merece. Lá fora seria igual a Utrillo.

Dordio Gomes, um unico trabalho. O mestre de pintura da Escola de Belas Artes do Porto não tem tempo para trabalhar. E' bom, vigoroso.

Estrela Faria é uma revelação. Ninguem, como ela, trata com mais fluidez as arvores, as plantas.

Ernest Leyden tem um nú soberbo, de euritmia de tonalidade.

Kradofer, estranho na sua pintura, empolgante nos seus cartazes.

José Amaro transmite emoção. A tecnica vai indo, enquanto a alma sonha, divaga, na melancolia duma intimidade dolorida.

Jorge Barradas fortissimo. «Nuances» intenções—a sua obra *lê-se,* vai além dos olhos, internando-se na sensibilidade.

Julio Santos, com os seus castanhos, asperos, rugosos, é um pintor de amanhã. Ha que contar com ele, e vêr a sua *Paisagem.*

Na escultura, além de Hein Smke já citado, destacamos o busto de Reis Santos, nervoso de vida, Salvador Feio, em pleno delirio de Bourdelle, e Maria Ramos, com duas cabeças—«pas mal». Uma secção de arquitectura, outra de desenho, e outra de cartazes completam esta brilhante exposição.—A. P.

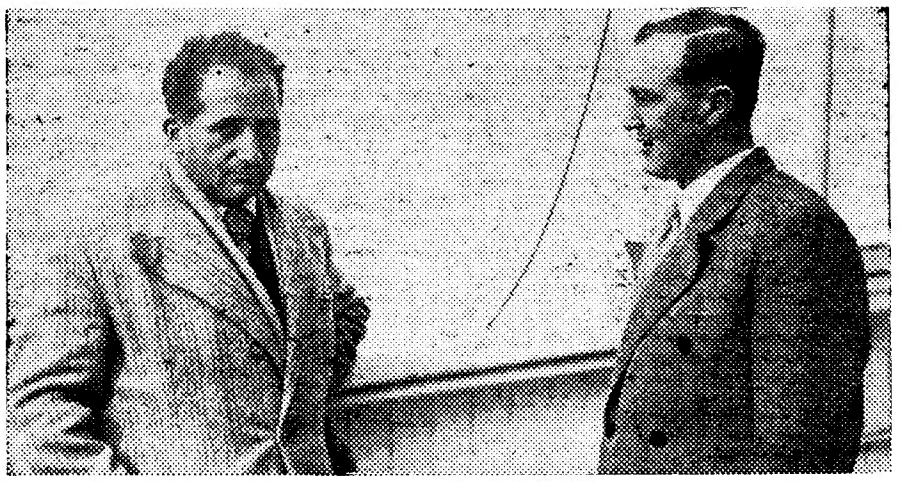
A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

Machado Pinto

Tem melhorado sensivelmente nos ultimos dias, da grave doença que o acometeu, o director geral da Assistencia e nosso amigo sr. Machado Pinto por cujo pronto restabelecimento fazemos votos.

UMA VISITA INESPERADA

Ramon Franco está em Lisboa
e falou ao nosso jornal
das carreiras aereas para a America do Sul



O «Navemar», paquete da Companhia Espanhola de Navegação Maritima consignado á Agencia Comercial e Maritima, entrou esta manhã no Tejo, proveniente de Sevilha, com rumo a Nova York, para onde levará 600 toneladas de café português, muita cortiça, vinho do Porto, etc. E, devido ás necessidades dos respectivos embarques, só depois de amanhã poderá seguir viagem.

Um gasolina da agencia levou-nos a bordo, onde Jaime Athias nos apresentou ao comandante do barco, D. Manuel Martinez, e á pessoa que jornalisticamente nos interessava: nada menos que Ramon Franco, o glorioso aviador espanhol que, seguindo a rota do fragil aeroplano de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, fez a segunda travessia do Atlantico Sul, no «Plus Ultra», com Ruiz de Alba, Durán e Rada.

Ramon Franco recebeu-nos na camara do comandante. Está mais envelhecido ou parece, pelo menos. E' certo que, devido a ser ainda muito cedo, estava ainda por barbear. Vestia um sobretudo grosso, claro, e tinha a garganta protegida por um «cache-col». Viéram uns copos de Gerez e, depois de lhe apresentarmos os nossos cumprimentos, a conversa começou:

—Póde dizer-me qual é o objectivo da sua viagem e quais são os seus planos de futuro?

—Com muito prazer. Como sabe, estive uns três meses nos Estados Unidos, com o fim de estudar a Aviação americana, em todos os seus aspectos: militar, naval, civil, comercial, de organização, de pessoal, etc. Fiz um relatorio oficial que entreguei ao governo espanhol. E esta minha viagem é, de certo modo, o complemento da outra. Estarei uns 3 a 4 meses nos Estados Unidos e completarei e actualisarei as minhas observações. Compreende: como não temos lá um adido aeronautico, convem que alguem supra a sua falta, pondo o governo do meu país ao corrente do que interessa á nossa Aviação.

—Quando foi á America, levava tambem o objectivo de procurar decifrar o misterio da morte de Barberan e Colar, não é verdade?

—E'. E conclui por aceitar a unica hipotese verosimil, baseada no que está indiscutivelmente provado: Barberan e Collar passaram sobre o Yucatán. E quando chegaram á praia de Carmen resolveram, para poupar tempo, em vez de seguir a costa, meter a direito, com rumo a Vera Cruz, através do Golfo do Mexico. Foram, porém, surpreendidos por uma tempestade, e perderam-se para sempre no mar. Mais cinco milhas de vôo e estariam em Vera Cruz. A fatalidade!

—Chegaram a ser encontrados quaisquer destroços do «Cuatro Vientos»?

—Apenas uma roda que foi dar á costa muito perto da praia de Vera Cruz, o que confirma que o aparelho ia no rumo traçado.

—Qual foi, na generalidade, a sua impressão da Aviação norte-americana, quer como material, quer como pessoal?

—Admiravel. Os progressos têm sido e continuam a ser formidaveis. Não se pára...

—Tenciona realizar mais algum vôo?

—Desejos tenho muitos. Mas as possibilidades materiais não acompanham os desejos...

—E' a triste sina dos grandes aviadores—observámos.

Ramon Franco não pegou na frase, e nós disparámos:

—Mas, a serem-lhe dadas as possibilidades de que falou, qual seria a tentativa que mais lhe interessaria fazer?

—Bater o «record» mundial da distancia.

Lembrámos-lhe, a proposito, a discussão ultimamente travada nos jornais portugueses, a proposito da conveniencia ou da inutilidade da tentativa de ligação aerea Lisboa-Rio de Janeiro, em 36 horas estudada por Carlos Bleck e Costa Macedo. E o heroi do «Plus Ultra» pediu-nos, com interesse, pormenores acerca do aparelho a utilizar, do percurso escolhido, da personalidade dos dois pilotos lusitanos, acrescentando:

—Mas acho interessantissimo. Um «raid» dessa natureza, sobretudo se fôr seguido da aplicação pratica do esforço realizado, é duma grande utilidade. Os «records» e as «performances» individuais têm grandemente contribuido para o desenvolvimento da Aviação e para a sua utilização pela humanidade. Ligar Lisboa ao Rio de Janeiro em 36 horas é excelente e é possivel. Oxalá que os meus camaradas portugueses consigam o seu objectivo e que em breve vejamjos a funcionar carreiras aereas portuguesas entre Portugal e o Brasil, como carreiras espanholas entre o meu país e as republicas da America espanhola. Teriamos, até, toda a conveniencia em aliar os nossos esforços, para que as viagens de Gago Coutinho e Sacadura Cabral e do «Plus Ultra» não se percam nos seus mais importantes e possiveis resultados.

E, com uma certa amargura:

—Não se explica que, tendo sido os aviadores portugueses e espanhois os primeiros a dominar o Atlantico Sul, abandonem completamente aos estranhos as ligações aéreas entre a Peninsula e os países que além-Atlantico são a prolongação de Portugal e a Espanha.

Procurámos saber qual era o pensamento de Ramon Franco, acerca da carreira espanhola a que se referira:

—No estado actual da tecnica, é absolutamente realizavel uma ligação regular aérea entre Sevilha e Buenos Aires, num tempo médio de 34 horas.

—Empregando que aparelhos?

—Existem actualmente bimotores terrestres capazes de executar o que lhe digo. E não apenas pela sua velocidade, mas porque, ainda que se avarie um motor em pleno Atlantico, o outro é suficiente para conduzir o aparelho á costa africana ou á americana. E isto com 1.000 quilos de correio ou de mercadorias.

—Não seria preferivel empregar hidro-aviões?

—Não, porque aumentar-se-ia o peso e deminuir-se-ia a velocidade. E, devido ás circunstancias que já lhe apontei, o bimotor terrestre serve perfeitamente para o Atlantico Sul?

—E para as ligações Europa-America do Norte?

—De momento, são ainda aconselhaveis os hidros. Mas, desde que se resolvam a colocar no Oceano ilhas flutuantes, ou alguns dos grandes transatlanticos que hoje não tem nada qeu fazer e que poderiam transformar-se em grandes campos de aterragem, os mesmos aparelhos terrestres, ou outros identicos ou melhores seriam ideais, não só como velocidade e segurança, mas como rendimento.

Ramon Franco falou-nos com entusiasmo do auto-giro, que considera uma descoberta admiravel e da maior importancia para o futuro da aviação.

Ramon Franco declarou-nos que se afastou há dois anos da politica, para se dedicar exclusivamente á aviação.

—Prepara-se alguma importante tentativa aérea?—preguntáms-lhe.

—De momento, não. Todas as preocupações estão agora limitadas a isto: organizar convenientemente a aviação espanhola, dando-lhe unidade, de modo que aviação militar, naval, comercial e desportiva obedeçam a uma organizacão e a um plano de conjunto. Como sabe, o Estado espanhol abandonou a politica das carreiras aéreas subvencionadas por quilómetro, para tomar, ele proprio, conta de todas as linhas aéreas nacionais.

E a propósito lamentou que não houvesse ligações aereas entre Portugal e a Espanha.

Pedimos-lhe por fim que saisse da camara, para se fotografar:

—«Pero si no estoy afeitado!...»—objectou.

—Não faz mal. Continuará a ser «El salvaje», como na guerra de Marrocos.

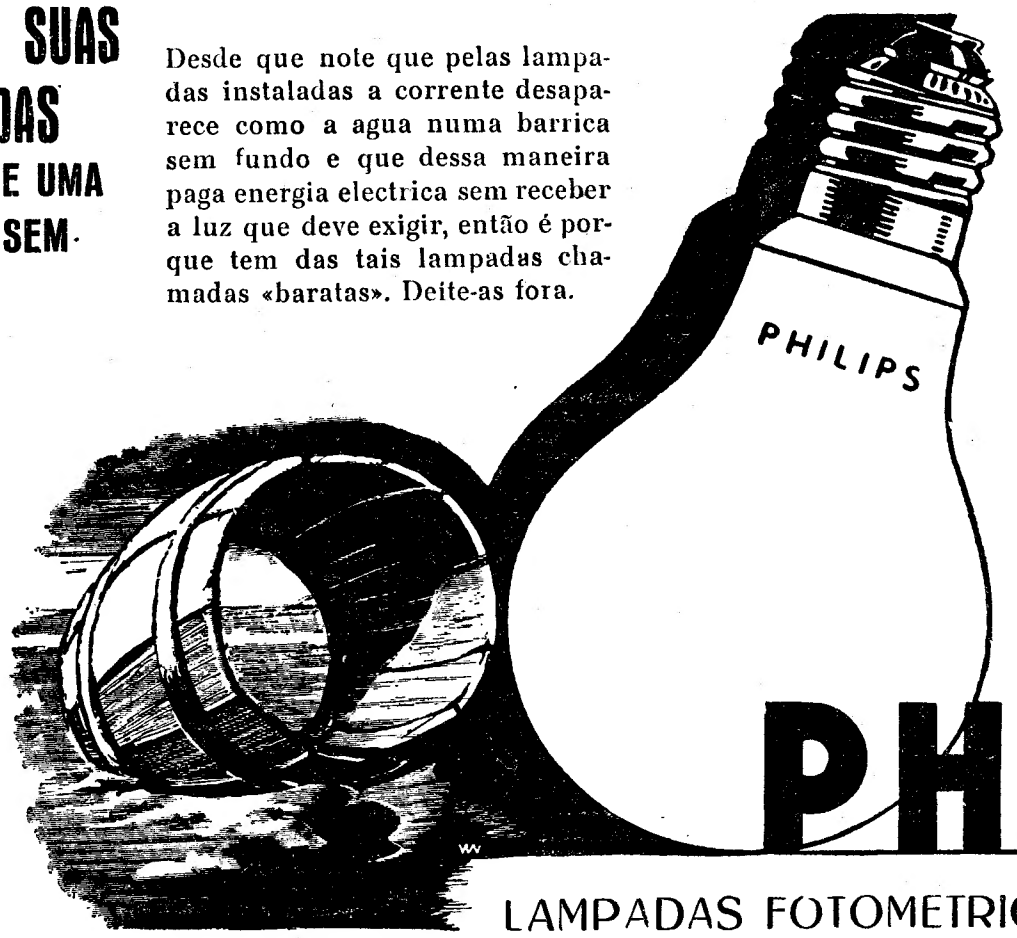
Ramon Franco enterneceu-se ante a recordação. Mas afastou-a com um gesto:

—«Tiempos pasados... que ya no vuelven».

HOJE, no **TIVOLI:** uma noite de triunfo!
A MAIOR VEDETA EUROPEIA DA ACTUALIDADE
MARTA EGGERTH
UMA CANTORA DE SONHO
na célebre obra-prima musical da Ufa
A PRINCESA DAS CZARDAS
Um espectaculo glorioso que se exibe actualmente, com um êxito invulgar, em todas as grandes salas do mundo!

SÃO AS SUAS LAMPADAS COMO QUE UMA BARRICA SEM FUNDO?

Desde que note que pelas lampadas instaladas a corrente desaparece como a agua numa barrica sem fundo e que dessa maneira paga energia electrica sem receber a luz que deve exigir, então é porque tem das tais lampadas chamadas «baratas». Deite-as fora.



Compre lampadas **PHILIPS,** lampadas de marca que lhe dão uma luz abundante, branca e barata. As lampadas **PHILIPS** fornecem, pelo menos, **20** o/o mais de rendimento luminoso do que essas outras lampadas. Isso significa que QUATRO lampadas **PHILIPS** dão a mesma luz do que cinco lampadas baratas.

DAO LUZ POR CINCO,
MAS SÓ GASTAM POR QUATRO

PHILIPS

LAMPADAS FOTOMETRICAMENTE EXPERIMENTADAS

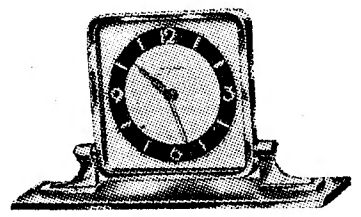
AS IRMÃS PRIMAVERA

Acabam de chegar as irmãs Primavera que pediram permissão para visitar a V Exposição de Radio e Electricidade, no Parque Eduardo VII, atraidas pela fama mundial das lampadas «Pallas» expostas no seu «stand» privativo n.º 26.

Representante geral:
Gilberto Sequeira
R. Douradores, 150 - 1.º frente
LISBOA **Telef. 2 6713**

Tapetes Electricos (Invento Português)

Aquece os pés sem qualquer inconveniente — Consumo minimo (12 cent por hora)
Garantia de um ano — ESCUDOS 70$00
A' venda nas casas da especialidade e na
Empresa Electrica de Lisboa, Ltd.ª
97 — RUA DE SANTA JUSTA — 99



Para o brinde que deseja um despertador do
Torroaes
é admiravel.
119 — RUA DA PRATA — 123
Telef. 24210

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, Lda
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23415

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
PREÇOS SEM COMPETENCIA
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Em tôdos os casos de dôres de cabêça, dôres de ouvidos, dôres de dentes e de outras dôres agudas, bastam dois comprimidos de Cafiaspirina para restituir o bem-estar.

Cafiaspirina

O PRODUTO BAYER DE CONFIANÇA

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris.
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9062

BOLSA DE LISBOA

3 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923			
convert. em 4 3/4 °/o 1934	1.110$00	1.110$00	1.111$00
Consolidado 5 1/2 °/o 1933	1.048$00	—	1.050$00
» 4 1/2 °/o 1933	981$00	980$50	981$00
» 4 °/o 1934 »	921$00	921$00	972$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie ..	—	1.592$00	1.596$00
» 3 °/o 2.ª » ..	1.670$00	—	1.680$00
» 3 °/o 3.ª » .	1.620$00	1.620$00	1.621$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	1.020$00	1.025$00
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	510$00	510$00	511$00
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	510$50	510$50	511$00
» 6 °/o 1932	—	1.030$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	475$00
Lisboa & Açores, » »	—	—	—
Portugal » »	—	1.040$00	1.048$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	660$00
Fidelidade.....	—	15.700$00	16.000$00
Mundial	—	165$00	170$00
Nacional	—	650$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	635$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	90$00	110$00
» » privilegiadas.....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	618$00	625$00
Cerveja Estrela.	—	225$00	229$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	000$00
Credito Predial	23$90	23$90	24$00
Gaz e Electricidade.....	280$00	279$50	280$00
Navegação	62$60	62$60	63$00
Portugal e Colonias.....	68$00	68$00	68$20
Portuguesa de Pesca ...	160$00	160$00	165$00
» de Tabacos.	372$00	372$00	374$00
Tabacos de Portugal ...	—	210$00	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	180$00	183$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	398$00	400$00
Busi—1.ª Emissão.....	35$50	35$50	36$00
» —2.ª »	—	—	35$00
Ilha do Principe	127$50	127$00	128$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o...	481$00	480$50	481$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	90$00	89$60	90$00
» 7 o/o.....	114$50	114$00	115$00
» 8 o/o.....	92$60	92$60	92$80
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	127$00	128$00
Busi 9 o/o.....	118$00	117$50	118$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$46,1	1$46 3
Madrid	3$02,9	3$03,3
New-York	22$16.9	22$19,9
Zurich	7$20,2	7$21,2
Roma	1$89.0	1$89 3
Bruxelas	5$18,3	5$19,0
Amsterdão	14$99,1	15$01.1
Berlim	8$90,6	8$91,9
Rio de Janeiro	1$51,8	1$52,8
Praga	$92,3	$92,5
Libra ouro.....	—	—

A ultima criação de L. T. PIVER
Joias genero antigo
Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos.
Peixoto & Jardim, L.da
R. da Palma, 14 e 16

OS ESTADOS BALTICOS

organizam a sua «entente»

TALIN, 3—Realizou-se a primeira Conferencia da Entente leto-lituano-estoniana, que tem por fim, de acôrdo com outras potencias, consolidar a paz e reforçar a segurança na região a que pertencem aqueles três países.

No comunicado fornecido á Imprensa diz-se que a Conferencia examinou todas as actuais questões de politica geral, assim como a politica do Baltico. Foi resolvido afirmar mais uma vez a fidelidade da Entente baltica ao pacto da S. D. N. e participar intensivamente nos trabalhos desta instituição. O comunicado declara igualmente que aqueles três países são favoraveis ao pacto oriental de assistencia mutua, resolvendo considerá-lo um problema de importancia.

No quadro da politica do Baltico resolveu prosseguir na consolidação dos laços estabelecidos entre os três países pelo tratado de «entente» e colaboração assinado em 12 de setembro ultimo. Finalmente, deliberou-se organizar uma representação comum dos três Estados na S. D. N. e nas conferencias internacionais, aprovando ao mesmo tempo instruções comuns para as suas representações diplomaticas no estrangeiro, a fim de coordenar a sua actividade. A proxima conferencia realizar-se-á em Kaunas em abril ou maio de 1935.—(Havas)

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Uma revista satirica que ataca o falso militarismo

BERLIM, 3.—Baseando-se nas palavras de Martim Lutero: «Se Deus não gostasse de gracejos, eu não queria ir para o ceu», o partido dos «voluntarios de 1914» fundou uma revista satirica, que, segundo se afirma, gosa da plena aprovação de Hitler, em que se ataca o falso militarismo e a vida cotidiana dos alemães em geral. Apesar duma certa liberdade de linguagem que o jornal emprega, o ministro da Propaganda, naturalmente surpreendido com o tom desusado das criticas, ainda não definiu uma atitude a respeito daquela revista.—(Havas).

OS DESASTRES DE VIAÇÃO

nos Estados Unidos

SALEM (Obregon), 3.—Segundo as ultimas estatisticas, verifica-se que durante o primeiro semestre do corrente ano morreram nesta cidade 2.249 pessoas em consequencia de terem sido atropeladas por automoveis, ou seja mais 899 que em igual periodo do ano findo.

O governador da cidade ordenou que para o futuro se castiguem severamente todos os «chauffeurs» que dentro da area da cidade excedam a velocidade de dez quilometros por hora.—(United Press).

O Japão denuncia

o tratado de Washington

TOQUIO, 3.—O governo japonês resolveu notificar aos singnatarios do tratado de Washington a denuncia deste instrumento. Esta decisão vai ser submetida á apreciação do Conselho Privado.—(Havas).

Sinistro maritimo

PARIS, 3.—O «Matin» informa que o vapor carvoeiro «Olitra», que se dirigia a Espanha, procedente de Inglaterra, se afundou no golfo de Gasconha, por causa de nevoeiro. A tripulação salvou-se.—(Havas).

A ENTREVISTA DE LAVAL

com o representante de Hitler

LONDRES, 3.—A entrevista que o ministro francês Laval teve com o representante de Hitler, von Ribbentrop é comentada largamente pelos jornais ingleses. O «Daily Mail» é de opinião que, a despeito das menobras de Londres, Paris e Berlim, nenhum resultado concreto ha a esperar. «Para conseguir o regresso do Reich a Genebra—escreve aquele jornal—será necessario chegar a acôrdo a respeito da formula da igualdade dos armamentos e será ainda preciso que a questão seja em breve discutida entre os governos francês e inglês. E tambem essa a opinião do «Daily Express».

O «NewCronicle» nota que «a Camara francesa ainda tem suspeitas, mas a massa da Nação francesa que deseja apaixonadamente a paz apoiará o ministro dos Estrangeiros em todas as tentativas para a assegurar».—(Havas).

As proezas dos "gangsters"

O misterio das três crianças que apareceram mortas em Carlisle

NOVA YORK, 3—Ainda não se desvendou o misterio das três crianças que apareceram mortas perto de Carlisle (Pensilvania), apesar de mais de trezentos agentes andarem a fazer pesquisas e de os jornais falarem desenvolvidamente no caso. Junto de Altoona, não longe da referida cidade, foi encontrado o cadaver de uma mulher, o que veio complicar o drama. Ninguem apareceu a queixar-se da falta das crianças que deviam pertencer a familias abastadas, pois vestiam fatos luxuosos. Julga-se que os pobres pais estão coactos, sob ameaças terriveis de «gangsters».

O ferroviario Earl Sylvester diz que as três crianças viajaram, a poucos dias de Nova York a Boston, em companhia de uma mulher que, diante de uma fotografia, disse ser a que apareceu morta. Outro ferroviario reconheceu na mesma criatura uma mulher que viajou no passado dia 21 de Nova York a Harrisburgo. A tragedia provocou uma onda de indignação e horror em todo o país.—(Americana)

Manobras militares de conjunto

na base de Singapura

SINGAPURA, 3—As autoridades britanicas ordenaram que se comecem na primeira quinzena do mês corrente grandes manobras navais, em que tomarão parte forças da Marinha, do exercito e da Aviação a fim de que os altos comandos ingleses possam apreciar o poder ofensivo e defensivo das forças que constituem a base de Singapura.

Nas manobras que se vão brevemente realizar tomam parte vinte e um barcos de guerra britanicos.—(United Press).

UM CASO DE APENDICE

do lado esquerdo

WAYNESBURG (Estados Unidos, 3.—No hospital desta cidade, foi esta manhã operado da apendicite o sr. William Graysinger. O medico operador, depois de aturadas pesquizas, verificou com grande admiração que Graysinger tinha o apendice no lado esquerdo, em vez de o ter no direito.

E' o primeiro caso desta natureza que se regista nos Estados Unidos.—(United Press).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

UM ANEL FATIDICO

que acarreta a desgraça a quem o possuir

CAIRO, 3—O chefe do governo, Nessim Pachá, recebeu pelo correio, enviado dos Estados Unidos, um anel de ouro, com pedras preciosas, que pertenceu a um faraó. O remetente, de nome Kayel, conta que a joia foi oferecida em 1858 pelo Kediva do Egipto ao compositor e director de orquestra Jorge Franck, depois de um concerto na côrte do Cairo. Sete anos depois, o musico morreu na America, deixando o anel a John Kayel, pai do ultimo proprietario. Aquele individuo perdeu a fortuna sete anos depois—1872—e morreu em 1879.

O anel ficou para o filho, que sete anos volvidos tambem caiu na miseria e teve complicadas, questões judiciais. Nessa altura, começou a falar-se em influencia maléfica do anel, mas o novo dono da joia não quiz acreditar. No entanto, em 1893, morreu-lhe a esposa. Kayel recuperou a fortuna, mas voltou a perdê-la em 1900. As desgraças continuarem a repetir-se de sete em sete anos. Aproximando-se o ano de 1935, em que se cumprem outros sete anos depois do ultimo desastre, Kael receia novas desgraças e apresou-se a devolver o anel ao Egipto, pedindo ao presidente do Conselho que o mande repôr no tumulo do faraó ou o deposite no Museu do Cairo.—(A.)

Abra hoje ao seu almoço uma lata de *Sardinhas de Conserva* e regale-se
RECUSE AS LATAS SEM NOME DO FABRICANTE
CALDEVILLA

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
PORTO
Grandjó
TIPO CREADO POR MR. JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DA ESCOLA DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER
INCOMPARAVEL VINHO BRANCO DE MESA
TAO BOM COMO SAUTERNE
O MELHOR PARA PEIXE, MARISCOS E "CUPS„
ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS E NA FILIAL DE LISBOA
RUA DO ALECRIM, 117 a 121
TELEFONE 2 2556

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

ODEON e PALACIO
A Canção do Amor
com JOSEPH SCHMIDT
4.ª feira:—Estreia do filme
Vôo Nocturno

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

AS GRANDES CATASTROFES

Dezenas de mortos num tufão que assolou a região de Melbourne

MELBOURNE, 3—Nesta região choveu consecutivamente durante 40 horas, o que provocou inumeras e importantes inundações. Seis mil pessoas ficaram sem casa. O numero de mortos eleva-se já a vinte. Algumas destas pessoas morreram afogadas e outras electrocutadas pelos cabos de alta tensão que foram derrubados pelo ciclone. Dezassete passageiros do paquete «Coramba» desapareceram levados pelas vagas. Em Koswerup, a população fugiu para os telhados das casas. Nesta região morreram seis pessoas e ficaram duas mil sem abrigo. Os estragos avaliam-se num milhão de libras. O governo federal resolveu subscrever com dez mil libras para o socorro a prestar aos sinistrados.—(H.)

O tufão que assolou as Filipinas causou 224 mortos

MANILA, 3. — O numero de vitimas causadas pelo violento ciclone que recentetmente assolou cinco provincias do territorio filipino é de 224.

Desencadeou-se esta madrugada um novo furacão, que está a fazer sentir os seus terriveis efeitos ao noroeste da ilha, receando-se que atinja a ilha de Luzón. — (United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

Foi preso o chefe das forças rebeldes de Oviedo

OVIEDO, 3. — A's primeiras horas da madrugada, o delegado especial do governo nas Asturias, comandante Duval, juntamente com forças da guarda civil, assaltou o sitio denominado Ablan e prendeu o chefe das forças revolucionarias de Oviedo, Manuel Gonçalves Peña, que era activamente procurado pelas autoridades.

Na ocasião da captura, Peña estava a dormir, não tendo por esse motivo oferecido resistencia. O preso será ainda hoje transportado para Oviedo, onde dará entrada num presidio militar até que seja julgado. — (United Press).

Herriot adoeceu subitamente

mas o seu estado não inspira cuidados

PARIS, 3. — O chefe do Partido Radical-Socialista, sr. Herriot, foi acometido repentinamente de um ataque de apendicite. Os medicos, que foram chamados urgentemente á cabeceira do ilustre enfermo, são de opinião que não é necessaria uma imediata intervenção cirurgica. — (United Press).

Atentados anti-japoneses

no Estado de Arizona

PHOENIX, (Arizona), 3. — Voltaram ontem a egistar-se, nesta cidade, novos atentados anti-japoneses. Em Salt River Valley foram lançadas contra as herdades de varios fazendeiros japoneses mais de vinte bombas, que explodiram com grande violencia causando prejuizos materiais elevadissimos.—(United Press).

O PLEBISCITO DO SARRE

ROMA, 3. — Os peritos franceses e alemães da Comissão dos Três chegaram a acôrdo quanto á definição do conjunto de créditos que a Alemanha terá de pagar pelas minas do Sarre. Reunidos toda a noite, os peritos preparam agora o relatorio, que Aloisi deve levar para Genebra, onde a Comissão dos Três o completará. — (Havas).

NO TRIBUNAL MILITAR

Começou hoje o julgamento

do capitão Almeida Pinheiro

sendo lido o libelo acusatorio

No primeiro Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, começou esta tarde o julgamento do sr. capitão-aviador reformado Almeida Pinheiro, que é acusado dos delitos de falsificação, infidelidade no serviço militar, burla e falsidade.

Presidiu o sr. coronel Pires Monteiro, que tinha como adjuntos os srs. major Mousinho de Albuquerque e juiz auditor dr. Beça de Aragão. O tenente-coronel sr. Tamagnini Barbosa desempenhou as funções de promotor de Justiça, e a defesa esteve a cargo do sr. dr. Lorena Santos.

Muito antes da hora marcada para a abertura da audiencia, chegaram ao edificio de Santa Clara, muitos oficiais de todas as categorias.

O reu, que se encontrava no hospital militar da Estrela, foi submetido a uma junta medica, que o julgou em condições de ser submetido ao julgamento.

O sr. capitão Almeida Pinheiro foi por isso conduzido ao tribunal, num trem militar, sendo acompanhado por um oficial da sua patente. A sessão abriu ás 13 e 30. Feita a chamada das testemunhas de acusação, verificou-se faltarem, entre outros, o sr. coronel Antonio Soares Marim, e tenente-coronel Cabrita, e de defesa, sr. general Norton de Matos, coroneis Cifka Duarte e Viegas, capitão Gomes, tenente Gouveia, dr. Ramada Curto e Fausto de Figueiredo. Algumas destas testemunhas justificaram a sua ausencia.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa requereu que fossem dispensadas as testemunhas que não tivessem de prestar declarações, nesta audiencia, o que foi deferido.

O sr. coronel Pires Monteiro, de acôrdo com os restantes membros do tribunal, deliberou que esta tarde apenas fossem ouvidos como participantes, os srs. coroneis Vitorino Godinho, antigo adido militar em Paris, e Ribeiro Nobre.

O presidente do Tribunal declarou, tambem, que as audiencias serão feitas em dias sucessivos, começando os trabalhos ás 13 horas. e encerrando-se ás 18. Na quinta-feira, porém, não se realizarão quaisquer trabalhos. Foram indicados para depôr na audiencia de amanhã os srs. coroneis Freitas Soares, Oliveira Simões e Ferreira do Passo.

Quanto aos peritos, o promotor requereu que fossem ouvidos no final da inquirição de todas as testemunhas, o que foi deferido.

O promotor requereu que, durante o julgamento, não se falasse no processo 540 do ano de 1929, em que o reu foi castigado por infracções disciplinares. O sr. dr. Lorena Santos, patrono do acusado, contrariou, em parte, este pedido, requerendo por sua vez que, durante os trabalhos se consultem todos os documentos apensos ao referido processo, o que foi deferido.

A seguir, o sr. alferes Pais, secretario do tribunal, procedeu á leitura do libelo, do qual consta o seguinte: que no periodo que vai de 1922 a 1929, periodo durante o qual desempenhou o cargo de delegado tecnico de aviação junto do adido militar em Paris, o reu falsificára a assinatura do chefe do gabinete do ministro da Guerra de então, sr. tenente-coronel Ribeiro de Melo Nobre, fazendo requisições de material e apossando-se dele em prejuizo do Estado, usando, para isso, fraudulentamente de impressos e carimbos; ter subtraido a correspondencia oficial, que lhe havia sido confiada para expedir pelo correio; ter falsificado a assinatura do sr. alferes Alvaro Lopes, com intenção de dar caracter oficial a uma falsa copia de determinado documento; ter cometido o delicto de abuso de confiança de que foi vitima o sr. tenente-coronel Julio Eugenio Segurado.

O réu levantou na filial do Banco Nacional Ultramarino em Paris a importancia de 231.859 francos, que desviou da sua aplicação legal. O reu é ainda acusado de ter defraudado o Estado em 261 contos; ter falsificado, alterado e viciado facturas da casa Bréguet e Edgard Ribeiro; enviar ao chefe do gabinete do ministerio da Guerra telegramas falsos em nome do adido militar, sr. coronel Vitorino Godinho; falsificar, por meio de decalque, a assinatura do mesmo adido militar; falsificar ainda por meio de decalque a assinatura dum ofcial em três cheques, cujas quantias lhe foram entregues; e, finalmente, discutir, com os seus superiores, a forma por que estava decorrendo o processo contra ele.

A seguir, procedeu-se á leitura da folha de serviços do acusado, da qual constam condecorações e louvores, durante a Grande Guerra, e alguns castigos aplicados durante os seus dez anos de prisão preventiva.

A pedido do promotor o secretario leu varios documentos que se referem ás acusações mencionadas no libelo; relatorios dos peritos; correspondencia trocada entre o reu e as entidades oficiais, quando ele esteve em Paris e as cotações do banco em 1927.

A's 16 horas, continuava a leitura dos referidos documentos, não se sabendo ainda se o sr. capitão Almeida Pinheiro será hoje interrogado.

O TERRORISMO EM CUBA

O governo vai aplicar aos bombistas a pena de morte

HAVANA, 3. — O governo ordenou que fossem activamente procurados e presos os individuos que no sabado ultimo fizeram expodir na capital mais de 12 bombas que causaram a morte a seis pessoas e ferimentos graves em 16

Sabe-se de boa fonte que o governo está na disposição de aplicar a pena capital aos bombistas, a fim de acabar de vez com o terrorismo em Cuba — (United Press)

As irmãs Primaveras

foram hoje interrogadas no 3.º Juizo Criminal

As irmãs Primaveras, que continuam incomunicaveis nos quartos particulares do Torel, ainda não foram interrogadas pela Policia, em virtude de o respectivo processo estar pendente da Boa Hora.

As presas seguiram esta tarde para a Boa Hora, acompanhadas pelo chefe Antonio Augusto e pelo chefe Valente. Um taxi aguardava-as no patio do Torel, onde se juntaram muitos curiosos. Ao chegar ao largo de S. Domingos, o automovel teve uma avaria. Foi necessario tomar outro taxi. No largo da Boa Hora, juntaram-se tambem muitos curiosos. O chefe Antonio Augusto, para furtar as presas á curiosidade publica, deixou-as na rua Nova do Almada, no cartorio do escrivão Braga, dirigindo-se á Boa Hora, a fim de procurar um oficial de diligencias a quem pouco depois as entregou.

Quando as irmãs Primaveras surgiram no patio do tribunal, o publico seguiu-as até darem entrada na sala do 3.º Juizo. A porta fechou-se e os curiosos ficaram desapontados.

Como o juiz sr. dr. Sampaio e Melo se encontrava num julgamento, as Primaveras tiveram de esperar a sua vez de serem interrogadas.

Após o auto de preguntas, voltarão de novo para o Torel, onde prosseguem as investigações, devendo ser então interrogadas pela Policia.

Ainda hoje apareceu na Boa-Hora mais um queixoso, que ficou lesado em 14 contos. O numero de queixas eleva-se a 30. O montante das burlas eleva-se a cêrca de 1.200 contos.

Os valores apreendidos ás Primaveras, que foram entregues ao director da P. I. C., constam de 1.000 acções dos Caminhos de Ferro, no valor aproximado de 90 contos, e 70 contos em dinheiro.

O GOVERNO RUSSO CRIOU

a «nobreza sovietica»

BERLIM, 3—O governo de Moscovo criou uma «nobreza sovietica», por se ter «reconhecido a necessidade de se constituirem na U. R. S. S. classes sociais distintas». Passam a ter a classificação de nobres, entre outros, os escritores, os homens de ciencias e «todos os que bem mereceram da Patria».

A «Vecernia Moskaw» anuncia, na primeira pagina, em parangonas, que o ministro da Instrução presidiu, na cidade de Tula, a uma reunião de «camaradas nobres», na qual mostrou a conveniencia da criação da nova «aristocracia sovietica que substitua a realeza imperial».—(Americana)

Incendio numa fabrica

ALBERGARIA-A-VELHA, 3—Manifestou-se ontem um violento incendio na fabrica Polpa, do lugar do Carvalhal pertencente á firma inglesa Caina Polpe & C.ª, que ficou parcialmente destruida.

Os prejuizos são avaliados em 200 contos e estão cobertos pelo seguro.

Um regedor agredido a tiro

No hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave, o sr. João Filipe Pereira, regedor da freguesia de Mólho, em Alcanena, que foi agredido com um tiro de pistola, na cabeça, por um individuo cuja identidade se desconhece. Ignoram-se tambem os motivos da agressão, pelo que se atribui a um engano.

Desastre mortal

Quando atravessava a linha ferrea, na estação de Pinhal Novo, foi colhido por um comboio, ficando horrivelmente trucidado o pedreiro Julio Alves Mota.

BREVEMENTE:
GEVALUXE
A GRANDE NOVIDADE EM FOTOGRAFIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

No São Luiz: a deliciosa comédia musical da Ufa
NOITE DE MAIO
com KATE DE NAGY, FERNAND GRAVEY e LUCIEN BAROUX
Amanhã: OS HOMENS DA BLUSA BRANCA
com CLARK GABLE, MIRNA LOY e ELISABET ALLAN

Alhambra
HOJE—A's 10 horas da noite
Continuam com grandioso sucesso os incomparaveis bailarinos
Mora e Falcóff